

Retratos da colonização africana

O projeto colonial português iniciado no século XV, período em que Portugal se lançou ao mar em busca de novas terras e mercados, não se limitou à conquista do Brasil e algumas possessões na Ásia. Alguns territórios do continente africano também fizeram parte do Império Português. Eles eram compostos de terras continentais localizadas nos atuais países Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e dos arquipélagos de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

A chegada das primeiras armadas portuguesas a **Angola** ocorreu entre 1483 e 1485. Lideradas por Diogo Cão, as naus aportaram a foz do Rio Congo (ou Zaire). Mas, assim como ocorreu no Brasil, as ações mais efetivas de colonização (ocupação do espaço e exploração de riquezas) não se deram de imediato. Somente em 1575 a Coroa portuguesa efetivou sua posse: aproximadamente 400 colonos se fixaram nessa data em um lugar no qual surgiria, anos depois, a cidade de São Paulo de Luanda. O modelo de ocupação do espaço seguiu os mesmos passos do sistema de **Capitanias** (uma estratégia de ocupação territorial que se estruturava por meio da doação de lotes de terra a particulares que se tornavam responsáveis por administrá-la, explorá-la e protegê-la), dando início a uma política mais efetiva de **exploração de recursos disponíveis**.

A riqueza do lugar era evidente para os portugueses, a começar pela existência de uma **grande quantidade de prata** na região de Cambembe. Entretanto, a atividade econômica que mais gerou riqueza em Angola foi o **tráfico de mão de obra escrava**. Durante muito tempo, os escravos foram considerados a principal mercadoria a mobilizar o comércio, sendo enviados não apenas para Portugal, mas sobretudo para o Brasil, Antilhas e América Central, como trabalhadores das plantações de cana-de-açúcar. Se o interesse territorial, em uma fase inicial da colonização, se limitava em grande medida à faixa costeira de Angola, o aumento da procura por escravos fez com que os colonizadores começassem a explorar as regiões mais interiores do continente.

Moçambique, por sua vez, teve seu primeiro contato com os portugueses durante a passagem da esquadra de Vasco da Gama em sua viagem rumo às Índias. Acredita-se, porém, que outros navegadores portugueses já tivessem estado em terras moçambicanas. Em 1537, foi estabelecida a feitoria de Tete e, em 1544, a feitoria de Quelimane. O foco da exploração dos portugueses era, a exemplo de Angola, a captura e a mercantilização da mão de obra negra. As **feitorias** exerciam um papel importante do ponto de vista comercial: eram espécies de **entrepósitos** instalados nas regiões costeiras, dotados de aparatos de proteção, como fortificações. Cumpriam a função de centralizar as atividades econômicas realizadas entre os locais e o Reino como um todo, as tarefas de alfândega (como cobrança de impostos e taxas de circulação comercial, controle das entradas e saídas de mercadorias, etc.) e o apoio à navegação.



Maniana Coan. 2015. Colagem digital.

entrepósitos: cidades de grande movimento comercial, referências em rotas de comércio.

Além da exploração de escravos, Moçambique dispunha de produtos de grande interesse para Portugal: **prata, ouro, marfim, especiarias, pérolas**, etc. Os portugueses rapidamente organizaram um sistema de controle da circulação e comercialização desses bens, passando a lucrar com isso.

Os portugueses chegaram ao arquipélago de **Cabo Verde** entre 1460 e 1462. Iniciaram seu povoamento cedendo terras para colonos vindos da metrópole. A diversidade da população que ali se formou passou a incluir, com o tempo, não somente os cristãos, mas também judeus e mouros, além de homens deportados e escravos trazidos de Guiné-Bissau. Essa **mistura racial** tornou-se uma das grandes **marcas da identidade** de Cabo Verde, influenciando inclusive sua produção cultural.

Durante longo tempo, a colonização da **Guiné-Bissau**, iniciada em 1434, foi considerada extremamente estratégica para os planos imperiais de Portugal. A presença de ouro nessa região da África fez com que nesse lugar se aprofundasse a política de colonização, principalmente no século XVII. Diferentemente de outras localidades, que tendiam a organizar as concentrações humanas ao longo da faixa litorânea, Guiné-Bissau apresentava vários **centros de colonização**, que eram controlados por capitães-mores donos de terra.

Enfim, as ilhas que formam o arquipélago de **São Tomé e Príncipe** foram descobertas, em 1470, pelos navegadores portugueses Pero Escobar e João de Santarém. Elas **eram totalmente desabitadas**, e somente em 1485 teve início seu povoamento. Para lá foram levados escravos originários de Angola e Moçambique, além de judeus e mouros. Ocupou-se a terra com o plantio de **cana-de-açúcar** em larga escala, seguido de **cacau** e depois de **café**.

Lendo a literatura



Leia o poema de autoria do poeta angolano Arlindo Barbeitos.

órfãos do império
filhos de engano
e
de paixão

mestiços de um pai
e
de quantas mães

que
o acaso juntou
e
separou

em chão que o tempo
mudou
e
o ar traz dependurados
aos ventos

órfãos do império

BARBEITOS, Arlindo. Sem título. In: DÁSKALOS, Maria Alexandre; APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo. *Poesia africana de língua portuguesa: antologia*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003. p. 82-83.

Arildo Barbeitos nasceu em Catete, na província de Bengo, Angola, em 1940. No início da década de 1960, fugiu de seu país em razão de uma perseguição política. Kursou Sociologia e Antropologia na Universidade de Frankfurt, Alemanha. Ocupou o cargo de professor na Universidade Livre de Berlim. Regressando a Angola, em 1975, trabalhou como docente na Universidade de Angola.



Foto: Cam. N. N. N.

1. Uma das características da poesia de Barbeitos é a concisão, isto é, a brevidade na composição das estrofes e versos. Como essa concisão é trabalhada no poema lido?

Os versos são compostos de poucas palavras (o verso com o maior número de palavras é "em chão que o tempo"), o que faz com que as sílabas métricas sejam igualmente reduzidas (o verso em que a sílabação é maior é "o ar traz dependurados", com sete sílabas métricas). As estrofes também variam, excetuando-se o último verso, que aparece sozinho, em número de três, quatro e cinco versos. Por fim, visualmente, é possível notar que o poema ocupa uma parte pequena de cada linha.

2. Abrindo e fechando o poema, tem-se a imagem dos "órfãos do império". O que isso pode significar?

Selecione a resposta que melhor sirva como interpretação para o poema.

8 Orientações para a compreensão do poema.

(x) A ideia de orfandade refere-se à ausência dos pais. Simbolicamente, os "órfãos do império" são aqueles que passaram sua existência sob o domínio da figura de um império que não existe mais.

() Os "órfãos do império" dizem respeito aos habitantes de Angola que sofreram com o desmoronamento do poder imperial português sobre a África.

3. Justifique oralmente sua resposta à questão anterior, discutindo essa questão com a turma. 9 Orientações para a atividade.

4. O que indicam os versos "o chão que o tempo / mudou"?

Esses versos indicam uma passagem de tempo sobre as

coisas que existem, isto é, que a passagem de tempo trouxe

alguma mudança.

10 Sobre o uso do conjunto de slides.

Organize as ideias



Prepare um fichamento dos conteúdos mais relevantes deste volume. Para tanto, siga as orientações.

1. No geral, os fichamentos podem ser de um destes dois tipos: o bibliográfico, também conhecido como fichamento simples ou fichamento de citações, é aquele que retoma as passagens principais de um texto e as apresenta na forma de lista de informações ou pequenas frases; o de conteúdo também elabora uma síntese das ideias fundamentais em frases curtas, mas acrescenta um breve comentário para cada uma delas.
2. O fichamento que você deverá realizar é o do segundo tipo, isto é, um **fichamento de conteúdo**.
3. Para iniciar, você deverá retornar ao início desta unidade e ler seu conteúdo com bastante atenção, destacando as passagens do texto que considerar as mais importantes. Selecionados os trechos, você vai **copiar exatamente o texto** ou então transcrevê-lo fazendo poucas alterações, caso seja um trecho muito extenso.
4. O primeiro cuidado deve ser o de **copiar um trecho que tenha sentido em si**. Para que seu fichamento possa ser utilizado posteriormente para estudo, ele não deve conter frases obscuras ou ideias incompletas. As frases escolhidas devem vir entre aspas para diferenciá-las das que forem de sua autoria.

Exemplo: "Ao longo do século XVI, muitos europeus que estiveram no Brasil durante os anos iniciais do processo de colonização produziram textos em que se podem ler suas observações sobre a paisagem, a natureza e os povos que viviam por aqui" (Seção **Olhar literário**, Literatura informativa)